



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUINGENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Associação  
2 Brasileira de Enfermagem – ABEn - Nacional, realizou-se a Quingentésima Quinquagésima Primeira  
3 Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a  
4 participação do *Presidente do CSDF, Domingos de Brito Filho, da Secretária Executiva do CSDF,*  
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor:** Juracy  
6 Cavalcante Lacerda Júnior, Maurício Gomes Fiorenza, Danielle Sousa Feitosa Ferreira, Clóvis Veloso  
7 Queiroz Neto, Inocência Rocha da Cunha Fernandes, Mônica Sampaio de Carvalho, Vanessa Rocha  
8 da Silva; dos conselheiros **segmento trabalhador:** Karine Rodrigues Afonseca, Márcio da Mata  
9 Souza, Júlio César Florêncio Isidro, Humberto de Oliveira Lopes, Denise de Almeida de Sousa, Pedro  
10 Henrique Antunes da Costa, Josiane Alves Jacob Saboia, Stella dos Santos Rodrigues Krause,  
11 Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Carlos Roberto de Souza Filho, Wendel Teixeira Santos; dos  
12 conselheiros **segmento usuário:** Simone Andréa Pinto Ambrósio de Camargo, José Maria Alves dos  
13 Santos, Darly Dalva Silva Máximo, Michel Platini Gomes Fernandes, Paulo Rodrigo Vieira Pinto,  
14 Raimundo Nonato Lima, Alexandra Tatiana Moreschi de Albuquerque, Ana Patrícia de Souza Lobo  
15 Pereira da Silva, Larissa Bezerra da Cunha da Silva, Míriam Marques Nery, Teresinha de Jesus  
16 Pantoja Henrique. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às  
17 09h32. Foi aferido quórum necessário para deliberação. Agradeceu à ABEn pela cessão do espaço  
18 físico para a reunião. Anunciou a presença de convidados: Sra. Joana Lima – Secretária de Estado de  
19 Justiça e Cidadania do DF, Sr. Marden Marques, representante do Diretor do Departamento de Saúde  
20 Mental, Álcool e outras Drogas – DESMAD, Sra. Adriana Gonçalves – DIASE/IGES, Sra. Ingrid –  
21 SENAD/FIOCRUZ e a deputada Érica Kokay. **Expediente – Comunicados da Secretaria Executiva.**  
22 **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as) Conselheiros (as) ao Plenário.** Não  
23 houve. **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros** – A Secretária Executiva do  
24 CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 551ª RE recebidas no CSDF:  
25 Conselheiros (as) Silvestre, Arilene, Luís Carlos, Ab-Diel, Meire, Raimundo Ferreira, Luís Maurício e  
26 Enóquio. **Item 1 – Apresentação e aprovação da Pauta da 551ª Reunião Extraordinária do CSDF**  
27 - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,  
28 apresentou a pauta ao Pleno. Concedeu a palavra à convidada Ingrid. A convidada **Ingrid Quintão**,  
29 Assessora Técnica Territorial da SENAD-FIOCRUZ, fez divulgação sobre o Fórum de discussão da  
30 política sobre drogas. Anunciou um ciclo formativo sobre a política sobre drogas, com duração de 40  
31 horas, certificação pela FIOCRUZ, com um bloco no início de novembro, turmas manhã e tarde, com  
32 apenas 200 vagas para o DF. Solicitou divulgação dessa formação. O Conselheiro **Domingos de**  
33 **Brito**, Presidente do CSDF, solicitou o encaminhamento ao CSDF do respectivo post. **Item 2 – Debate**  
34 **sobre as Políticas e Modelos Assistenciais em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas no Distrito**  
35 **Federal.** Coordenação: Comissão da RAPS do CSDF. Expositor: SUSAM/SES-DF. A Conselheira  
36 **Darly Máximo** introduziu o tema ao Pleno, ressaltando a importância do assunto para a saúde mental.  
37 O Conselheiro **Juracy Cavalcante**, Secretário de Estado de Saúde do DF, ressaltou a importância da  
38 pauta e fez outras considerações. Colocou que a Secretaria de Saúde, com a criação da Subsecretaria  
39 de Saúde Mental, já reforça a importância que a Secretaria está tendo e terá cada vez mais com essa  
40 pauta. Disse que a pauta é complexa e ampla, e têm que ser envolvidas várias esferas nessas  
41 questões. Disse que é importante uma discussão com o Ministério Público e com a Casa Civil do Buriti.  
42 A convidada **Fernanda Falcomer**, SUSAM, apresentou o tema ao Pleno. O Conselheiro **Domingos**  
43 **de Brito**, Presidente do CSDF, informou que a apresentação está disponível no grupo e parabenizou  
44 a equipe. A convidada **Fernanda Falcomer**, SUSAM, apresentou a 2ª parte da exposição. A  
45 Conselheira **Darly Máximo** abriu o espaço para os questionamentos e considerações dos  
46 conselheiros. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** propôs a criação de um Grupo de Trabalho sobre o  
47 orçamento. Fez considerações e questionamentos em seguida. Parabenizou a Dra. Fernanda e  
48 equipe. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, lembrou que o CSDF tem uma

49 Comissão de Orçamento e Finanças e solicitou o encaminhamento da demanda para ela. O  
50 Conselheiro **Raimundo Nonato** parabenizou a Dra. Fernanda pela apresentação. Lembrou a grande  
51 transformadora da saúde mental no País, Nise Silveira. Defendeu a humanização no tratamento da  
52 saúde mental. O Conselheiro **Pedro Henrique** agradeceu a equipe pela apresentação. Sugeriu que  
53 para a próxima reunião ordinária do Conselho de Saúde seja colocado um ponto justamente que vamos  
54 trabalhar a partir disso aqui na semana que vem na comissão da RAPS e saúde mental para apresentar  
55 uma resolução e uma série de recomendações extraídas dessa deliberação para que conste na  
56 próxima reunião ordinária do Conselho de Saúde. Solicitou que esse ponto seja colocado entre os  
57 primeiros, devido a sua urgência. Fez em seguida apontamentos e questionamentos. Abordou a ação  
58 civil do Ministério Público de 2010, na qual foram apresentadas a construção e ampliação dessa rede  
59 de CAPS, porém se tem uma realidade na qual o Distrito Federal tem a segunda pior cobertura de  
60 CAPS habilitados de todo o país. Questionou qual é a prospecção de dar continuidade à expansão de  
61 CAPS, sobretudo considerando a importância dos CAPS do tipo três, que funcionam 24 horas, que  
62 tem leitos para acolhimento noturno, e inclusive como é isso está sendo amarrado no que se refere ao  
63 PAC do governo federal. Solicitou que sejam deixadas mais nítidas questões de previsibilidade dessa  
64 expansão dos leitos de hospital geral, que é um dos pontos de uma rede bastante precária, é um dos  
65 gargalos ainda mais precários. Questionou acerca da expansão e dos avanços das comunidades  
66 terapêuticas. Abordou outro ponto, de colocar a comissão de RAPS disponível para o  
67 acompanhamento da implementação desse plano. Solicitou a inclusão da Comissão de Saúde Mental  
68 da RAPS no acompanhamento. Solicitou posicionamento em relação aos outros pontos que foram  
69 propostos no GT de desmobilização do São Vicente e de ampliação da RAPS. Arguiu com relação à  
70 contratação de especialistas. Questionou acerca de educação permanente, de formação e de  
71 capacitação dos profissionais. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, solicitou que  
72 a primeira proposta de encaminhamento seja discutida na comissão da RAPS, porque vem como pauta  
73 depois para ser tratada no Conselho. O convidado **Williamar** Ribeiro fez comentários. Disse que hoje  
74 se tem por volta de 63 medidas de segurança, que são pacientes que exclusivamente o sistema de  
75 justiça está aguardando a vaga da residência terapêutica, porque são pacientes que têm uma  
76 complexidade extrema, que têm uma situação de conflito com a lei muito eminente, que pode vir a  
77 causar um dano a ele mesmo ou a terceiro, se isso não for feito com responsabilidade, e o próprio  
78 sistema de justiça tem visto isso. Disse que tem vagas, mas não são vagas que são em número  
79 suficiente, esses pacientes estão sendo liberados, e os pacientes sendo liberados com certeza vão  
80 voltar a ter conflito com a lei. Disse quer assim são presos novamente, e estão voltando para a massa  
81 carcerária. Disse que esses 60 pacientes que ainda estão lá precisam de um plano de tratamento  
82 singular, e esse plano já está ameaçado. Solicitou que a questão da residência terapêutica seja vista  
83 para esses pacientes, que seja visto o edital para esses pacientes em específico, e que a ATP hoje  
84 seja garantida a assistência com os profissionais que estão lá até que o fechamento da mesma seja  
85 finalizado. O convidado **Mardem Marques**, DESMAD, abordou questões relacionadas. Disse que o  
86 Departamento de Saúde Mental e Outras Drogas, MS, hoje passa por um momento de mudanças  
87 também. Disse que havia uma direção anterior e agora tem muito pouco tempo entrou o Dr. Marcelo  
88 Quimate. Disse que algumas mudanças estão acontecendo lá, inclusive mudanças importantes. Disse  
89 que uma delas é a questão da revisão das normativas que se tem de serviços, os CAPS, as UAS e  
90 também as residências terapêuticas. Abordou também esse olhar sobre essas novidades que vem  
91 para a saúde mental, como por exemplo, novidades que quem está na militância, nessa  
92 micromilitância, sabe que não é tão novidade assim, que são as pessoas que estão em medida de  
93 segurança. Disse que isso também passa por uma perspectiva de revisão, que está começando a  
94 observar isso para os serviços residenciais terapêuticos nessas novas pessoas, inclusive pensando  
95 em flexibilizar alguns critérios. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** respondeu ao convidado Williamar.  
96 Disse que foi feita uma reunião e discutida a questão da ATP. Foi criada uma comissão que vai trazer  
97 para o pleno um encaminhamento sobre a ATP. Solicitou que as iniciativas em andamento  
98 apresentadas tenham a participação do Conselho, que fossem apresentadas e discutidas na Comissão  
99 da RAPS, da Saúde Mental, e depois trazidas para serem discutidas. A convidada **Fernanda**  
100 **Falcomer**, SUSAM, respondeu aos demais questionamentos. Disse, em referência à questão do  
101 orçamento, que o Presidente já definiu que tem a Comissão de Orçamento, então essa pauta já está  
102 OK. Disse que conseguiu fazer referente ao incremento de recursos humanos foi de fato a nomeação  
103 dos profissionais médicos psiquiatras, que é o que tinha um concurso vigente. Disse saber também  
104 que tem concurso vigente para enfermeiro e técnico de enfermagem, mas os CAPS não têm déficit de  
105 enfermeiro e técnico de enfermagem, tem até uma sobra do ponto de vista do dimensionamento. Disse  
106 que hoje, de fato, está com déficit na questão dos especialistas e que, quando fala construção de  
107 CAPS e entrega de construção de CAPS, todo o planejamento foi feito na perspectiva de implantar

108 serviço, então, tudo que tem que ter dentro do serviço, além da estrutura física que vai comportar o  
109 serviço, já foi planejado, incluído na LOA, incluído no planejamento orçamentário, tanto pela SUSAM,  
110 tanto pela SINFRA, que é quem cuida dessa parte estrutural, de insumos, de móveis, a parte da  
111 tecnologia, e pela SUGEP a questão do dimensionamento de recursos humanos. Disse que existe um  
112 compromisso da SES para que esse serviço seja, óbvio, construído e implantado dentro da sua  
113 totalidade. Disse que para isso, como foi dito aqui, existe uma autorização de um concurso de  
114 especialistas desde 2022. Disse que o que se tem hoje é um GT que está reorganizando esse edital,  
115 esse TR, esse documento específico para contratação, porque como houve uma mudança da lei 866  
116 para 14133, exigiu então uma remodelação desse contrato, desse chamamento dessa empresa. Disse  
117 que de 2022 para cá também o dimensionamento alterou, então em 2022 era uma demanda e hoje se  
118 tem uma demanda muito maior. Disse que essa reformulação também é importante para que consiga  
119 ampliar a previsão de concurso, de número de provas. Solicitou apoio pois de fato precisa que dentro  
120 do componente concurso de especialistas, que envolve tantas categorias da psicologia, serviço social,  
121 fono, TO, físico, envolve também administrador, contador, outras categorias que são de área meio, que  
122 são também importantes, mas o que se entrega enquanto área fim é assistência. Solicitou apoio no  
123 sentido que essas vagas sejam previstas, considerando o componente assistencial como prioridade.  
124 Disse que de fato a região sudoeste, oeste, Ceilândia e Taguatinga, como colocado pelo Conselheiro  
125 Jefferson, é a região onde se tem menor equipamento de saúde. Disse que tirando a região sudoeste,  
126 Taguatinga e Samambaia, a região oeste em si, que é Ceilândia e Brazlândia, é onde tem menor  
127 número de serviços. Disse que é por essa razão que não tem como abrir mão nesse momento do  
128 pronto socorro do hospital de São Vicente, que dá o suporte principalmente para residentes dessas  
129 áreas. Disse que tem previsão sim, além do CAPS I, a previsão do CAPS geral da Ceilândia e o CAPS  
130 AD de Taguatinga para a região. Disse que existe uma pactuação com o Ministério Público, que faz  
131 um ranking de implantação de CAPS. Disse que além dos cinco que já estão sendo construídos, já  
132 solicitou a inclusão da construção de mais sete CAPS na PLOA 2026, além da reforma desses outros  
133 espaços, por exemplo, o CAPS Paranoá, para ser um CAPS 3. Disse que o plano é que todos que  
134 forem possíveis virem CAPS 3, para que se possa ampliar não só o número de leitos em hospitais,  
135 mas ampliar o número de leitos do CAPS para acolhimento integral. Disse que os próximos da lista é  
136 o CAPS 3 Ceilândia, em São Sebastião, na Candangolândia, o CAPS AD do Itapoã e da estrutural.  
137 Abordou a questão da necessidade do profissional da engenharia e arquitetura para elaborar esses  
138 projetos, para construir plantas de cinco CAPS, mais 18 UBS e hospital, e a NOVACAP é quem executa  
139 isso. Disse que mesmo assim o Secretário trouxe, salvo engano, três arquitetos para a SINFRA,  
140 engenheiros, para tentar viabilizar a elaboração desses projetos, mas já está como prioridade e já foi  
141 feita a previsão orçamentária, porque se paga pela elaboração do projeto, se paga pela obra em si,  
142 então tem que ter a disponibilidade orçamentária para tudo. Disse, em relação ao PAC, que dos cinco  
143 CAPS o CAP I Ceilândia, o AD Guará e o AD Taguatinga são do PAC, e além do PAC receberam a  
144 emenda federal da Senadora Damaris Mares Alves, e esse recurso então que está viabilizando  
145 também junto com os outros recursos. Isso. Disse que o CAPS AD Guará atrasou, existia um prazo  
146 para que os estados e municípios cumprissem a primeira etapa que era desde identificar o terreno a  
147 assinar o contrato. Disse que isso inviabilizou para muitos municípios e aqui no Distrito Federal ficou  
148 com esse prazo um pouco apertado para o CAPS AD Guará, que teve inclusive de mudar de terreno,  
149 por isso que atrasou. Disse que com isso estava em um processo de cancelamento do PAC AD Guará,  
150 mas está num processo de recurso. Disse que essa situação do atraso do cumprimento da primeira  
151 etapa que envolvia já licitar, conseguiu cumprir Ceilândia e AD Taguatinga. Disse que o AD Guará  
152 colocou numa situação que não se podia concorrer para o PAC 2. Disse que o recurso do PAC não  
153 custa 100% da obra, ele é um apoio, mas recebeu então esse incremento de 21 milhões da Senadora,  
154 um repasse, e então tem recurso para fazer a construção dos cinco CAPS e existe uma vontade de  
155 fazer então esse apoio para os demais. Disse, quanto a participação na Comissão, que está à  
156 disposição. Disse que a ideia é que na construção dos CAPS seja priorizado um CAPS por cada tipo,  
157 por região. Disse, em relação a previsibilidade de expansão dos leitos, nos hospitais, que está fazendo  
158 os estudos dessa quantidade de pessoas que estão chegando, por exemplo, nas UPAs, que são essa  
159 porta que inicial para as crises. Detalhou em seguida a metodologia a ser utilizada. Disse, em relação  
160 a Clínica Recanto, que vai ser lançado um novo edital, ela foi desclassificada. Disse que está incluindo  
161 o mecanismo de tentar combater violações de direitos, maus tratos, e tem uma comissão de  
162 fiscalização que fiscaliza. Disse que isso será incluído no edital para a próxima empresa. Disse que  
163 vai publicizar todo o plano de expansão já apresentado e as ações dentro de uma tabela que tem início,  
164 fim, indicadores, que é como o Ministério Público está exigindo, então terá como fazer um  
165 monitoramento disso de forma bem estratégica, dessa questão das construções, como estão os leitos.  
166 Disse que o plano de expansão da RAPS é o outro instrumento que foi elaborado, já apresentado aqui,

167 que traz essa programação mais estratégica. Disse, em relação a questão da TP, que participou de  
168 uma reunião e vai ter um grupo que vai debater essa questão. Disse que o DF cumpre a resolução do  
169 CNJ, e enquanto ela estiver vigente será cumprida. Disse que tem recebido egresso, não de agora,  
170 não por conta da resolução, mas sempre recebeu, e os egressos que estão saindo no fluxo estão indo  
171 para CAPS. Disse que tem 68 ao todo atendendo. Disse que na sua visão o sistema prisional precisa  
172 se organizar para dar conta, porque não é verdade que só tem pessoas com sofrimento psíquico no  
173 sistema dentro da ATP. Disse que a ATP tem aqueles com medida de segurança, que cometeram ato  
174 em decorrência de um quadro de insanidade no ato do crime. Disse, em relação ao IP Desinst, que  
175 realmente iniciou um processo, mas com ação da gerência viu que de fato pela portaria era mais  
176 interessante ter sete equipes Desinst para conseguir fazer esse acompanhamento no território. Disse  
177 que está aguardando o concurso, e o TJDF que coordena a política antimanicomial do poder judiciário,  
178 teve um grupo de trabalho, está criando agora o comitê distrital permanente, então está aguardando  
179 também a nomeação. O Conselheiro **Pedro Henrique** procedeu a apresentação do tema **Qual o custo**  
180 **das “Comunidades Terapêuticas” no DF.** A Conselheira **Darly Máximo** sintetizou o  
181 encaminhamento do Conselheiro Pedro, que se reúna na Comissão de Saúde Mental e tire uma  
182 resolução ou o que for decidido na reunião. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** disse que como essa  
183 discussão é muito longa, existem muitos aspectos para serem discutidos, opinou que a comissão da  
184 RAPS pode apresentar um ponto de cada vez nas reuniões. A Conselheira **Karine Afonseca** fez  
185 considerações sobre o tema. Opinou que é preciso ter conceito dos dados, dos investimentos e partir  
186 de um princípio assistencial de ruptura manicomial. A Conselheira **Denise de Almeida** fez  
187 comentários. Reconheceu a equipe de Taguatinga, que a tem mantido funcionando e trabalhando.  
188 Disse que passou os últimos 4 meses afastada e a equipe a restabeleceu e hoje pode atender seus  
189 pacientes. Disse que o seu sonho é ver a Secretaria de Saúde reconhecendo e gratificando esses  
190 profissionais. Sugeriu que se faça um trabalho, um grupo de trabalho e implante dentro dos CAPS e  
191 dentro da saúde mental um cuidado com esses profissionais com o estabelecimento de pausas de  
192 tempos em tempos para esses profissionais, para que eles possam fazer alongamento, para que eles  
193 possam cuidar da própria saúde, para que eles possam se manter funcionando. A convidada **Fernanda**  
194 **Falcomer**, SUSAM, respondeu aos Conselheiros. Ressaltou o comprometimento da equipe. Fez um  
195 apelo para que cada um saísse daqui com compromisso de, quando falar em público, não dizer que  
196 está sucateado, que não tem profissional, porque isso afasta as pessoas. Disse que tem serviço,  
197 precisa de mais, mas tem. Disse que teve recomposição de RH dentro do possível, teve reformas que  
198 aconteceram, pintura, ampliação, revitalização de espaço, mudança de mobiliário, e então dizer para  
199 o público que a rede está sucateada, que a rede está um caos, só vai fazer com que as famílias  
200 procurem outros espaços de cuidado que não estão regulados pelo sistema. Fez reconhecimento  
201 público que as equipes dos CAPS estão trabalhando muito, fazem um trabalho maravilhoso, e tem  
202 tratamento para álcool e drogas no SUS do Distrito Federal, público e gratuito. A Conselheira **Simone**  
203 **Andréa**, relembrou fala do Secretário de Saúde, quando disse que iria fazer o fechamento do modelo  
204 do Hospital São Vicente de Paula. Disse que é isso que a Secretária de Saúde Mental demonstrou  
205 hoje, que ele efetivamente está cumprindo a palavra dele na medida em que os leitos estão sendo  
206 reduzidos e está havendo uma mudança do modelo do Hospital Vicente de Paula. Registrou que faz  
207 parte também do Conselho de Direitos Humanos do DF, como membro titular, e recebe muitas  
208 denúncias de pessoas reclamando do CAPS, do CAPSIs, no sentido de que o atendimento não tem  
209 sido adequado. Disse que achou muito produtivo a manifestação sobre os CTs, porque os CTs são  
210 uma realidade que não deveria existir, porque o dinheiro público é para o serviço público, e só no caso  
211 de excepcionalidades é que se poderia ter esse serviço alternativo. Disse que não é o que está  
212 acontecendo, tem-se os CTs como a prática do atendimento da pessoa que é usuária de droga, e não  
213 o contrário, o Estado é que deveria fornecer, porque é dinheiro público, é direito, dinheiro público que  
214 está sendo utilizado para entidades privadas, e com o agravante do trabalho escravo, e o agravante  
215 de ficarem com os benefícios assistenciais dessas pessoas que já são pessoas vulneráveis. A  
216 Conselheira **Darly Máximo** fez suas considerações finais. Disse que esse é um assunto da saúde, ele  
217 não se esgota aqui, e hoje foi uma reunião extraordinária que foi bem apresentada e sai com uma  
218 perspectiva de uma melhora na política pública de saúde mental oferecida pelo GDF. Clamou para que  
219 não sejam mais financiadas comunidades terapêuticas, comunidades terapêuticas são instrumentos  
220 de tolhimento dos direitos dos direitos humanos, dos direitos pessoais. Disse que irá participar das  
221 discussões junto com a SUSAM. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, explicou o  
222 processo de inclusão de pautas nas reuniões, que é preciso que o tema passe pelas comissões e seja  
223 levado para a Mesa Diretora antes da reunião. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa (3:24:24)** propôs  
224 encaminhamento, de que o Conselho de Saúde convide o Ministério Público, todos os conselhos de  
225 categoria, e procedam vistoria nesses CTs. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,

226 ponderou que no parecer e na resolução podem vir esses encaminhamentos, quais órgãos devam ser  
227 convidados para fazer parte, e o Conselho faz o convite. Agradeceu a todos. A 551ª RE foi encerrada  
228 às 12h53. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para  
229 posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 23 de setembro de 2025.

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE**

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

**JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR**

Conselheiro titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

**MAURÍCIO GOMES FIORENZA**

Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

**DANIELLE SOUSA FEITOSA FERREIRA**

Conselheira titular – Hospitais Privados

**CLÓVIS VELOSO QUEIROZ NETO**

Conselheiro suplente – Hospitais Privados

**INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES**

Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

**MÔNICA SAMPAIO DE CARVALHO**

Conselheira suplente – Hospital Universitário de Brasília - HUB

**VANESSA ROCHA DA SILVA**

Conselheira suplente – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/DF

**KARINE RODRIGUES AFONSECA**

Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

**MÁRCIO DA MATA SOUZA**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal- SEDF

**JÚLIO CÉSAR FLORÊNCIO ISIDRO**

Conselheiro titular – Associação dos Especialistas em Saúde Pública da Secretaria de  
Estado de Saúde do DF do Distrito Federal – AES-SES/DF

**HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES**

Conselheiro suplente – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

**DENISE DE ALMEIDA DE SOUSA**

Conselheira suplente – Sindicato dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – SINDIVACS-DF

**PEDRO HENRIQUE ANTUNES DA COSTA**

Conselheiro suplente – Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal – CRP/DF

**JOSIANE ALVES JACOB**

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

**STELLA DOS SANTOS RODRIGUES KRAUSE**

Conselheira titular – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

**JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

**CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO**

Conselheiro suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal – SINDBIOMÉDICOS/DF

**WENDEL TEIXEIRA SANTOS**

Conselheiro titular – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

**SIMONE ANDRÉA PINTO AMBRÓSIO DE CAMARGO**

Conselheira suplente – Associação DF DOWN

**JOSÉ MARIA ALVES DOS SANTOS**

Conselheiro titular – Movimento Popular por Moradia e Cidadania - AMORA

**DARLY DALVA SILVA MÁXIMO**

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

**MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES**

Conselheiro titular - Aliança Nacional LGBTI

**PAULO RODRIGO VIEIRA PINTO**

Conselheiro suplente - Aliança Nacional LGBTI

**RAIMUNDO NONATO LIMA**

Conselheiro suplente – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –  
MISMEC/DF

**ALEXANDRA TATIANA MORESCHI DE ALBUQUERQUE**

Conselheira titular – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

**ANA PATRÍCIA DE SOUZA LOBO PEREIRA DA SILVA**

Conselheira suplente – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

**LARISSA BEZERRA DA CUNHA DA SILVA**

Conselheira titular – Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

**MÍRIAM MARQUES NERY**

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

**TEREZINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE**

Conselheira titular – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito  
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA